

MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE SOBRE O (DES)INTERESSE DOS ESTUDANTES POR ESTA CIÊNCIA

Juliana Alves Ponticelli ¹

Eloísa Marciana Kolberg Theisen ²

Resumo:

O que faríamos em um mundo em que os números não existissem? Não podemos negar que a Matemática faz parte do nosso cotidiano e que estamos cercados pelos números. O fazer Matemática está intrinsecamente ligado ao nosso dia a dia, sendo presente em todas as nossas atividades, por mais simples que pareçam. Mas então por qual razão alguns tem tanto apreço pela Matemática e outros chegam a odiá-la? Considerando-se o que foi exposto anteriormente é que surgiu a proposta desta pesquisa, a qual tem como objetivo explicitar o porquê dos estudantes gostarem ou não da Matemática, visto que está tão intimamente ligada às nossas vidas e a utilizamos mesmo sem perceber. Com base em depoimentos informais, vivências e notícias é que se estabeleceu o foco deste trabalho, o qual buscará informações que possam elucidar as causas do gosto/desgosto dos estudantes pela Matemática. D'Ambrósio (2017, p.13) explica que os péssimos resultados em avaliações dos estudantes acerca da Matemática é porque o mundo fora da escola é muito mais instigante e desafiador. Já Machado (2013, p.10) descreve que ainda não há clareza do papel da Matemática no currículo escolar e segundo Klüsener (2003, p.178) a Matemática é uma língua universal. Mas será que a forma como a Matemática é apresentada aos estudantes influencia no desempenho destes? Para Chacón (2003, p. 23) "durante decênios, os professores de Matemática foram essencialmente preocupados com o conteúdo da disciplina, tanto que as finalidades de ensinar lhes pareciam ser evidentes". Ou seja, consoante ao que o autor descreve, parece evidente que a forma como a Matemática é ensinada aos estudantes influi no bom ou mau desempenho dos mesmos nesta ciência. Diversos são os motivos que nos levam a crer que a metodologia empregada no ensino desta ciência é um dos fatores determinantes para um desempenho satisfatório ou não dos estudantes. Para tanto, neste trabalho, serão aplicados e avaliados questionários utilizando como base de estudo os estudantes e professores do ensino médio do município de Venâncio Aires/RS, de ensinos particular, estadual e/ou federal, sendo que os voluntários assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para fazer parte da pesquisa. A análise deste ponto será crucial para que o uso de metodologias diferenciadas possam surtir um efeito maior na aprendizagem, com uma menor rejeição à esta disciplina que está conectada diariamente à vida humana, e para que a utilização de diferentes metodologias possam de fato mudar a realidade.

Palavras-chave: Matemática, Ensino, Interesse, Desinteresse

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE SOBRE O (DES)INTERESSE DOS ESTUDANTES POR ESTA CIÊNCIA

¹ Aluno de pós-graduação. juliponticelli@yahoo.com.br. Autor principal

² Docente. eloisatheisen@ifsul.edu.br. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE SOBRE O (DES)INTERESSE DOS ESTUDANTES POR ESTA CIÊNCIA

O que faríamos em um mundo em que os números não existissem? Não podemos negar que a Matemática faz parte do nosso cotidiano e que estamos cercados pelos números. O fazer Matemática está intrinsecamente ligado ao nosso dia a dia, sendo presente em todas as nossas atividades, por mais simples que pareçam. Mas então por qual razão alguns tem tanto apreço pela Matemática e outros chegam a odiá-la? Considerando-se o que foi exposto anteriormente é que surgiu a proposta desta pesquisa, a qual tem como objetivo explicitar o porquê dos estudantes gostarem ou não da Matemática, visto que está tão intimamente ligada às nossas vidas e a utilizamos mesmo sem perceber. Com base em depoimentos informais, vivências e notícias é que se estabeleceu o foco deste trabalho, o qual buscará informações que possam elucidar as causas do gosto/desgosto dos estudantes pela Matemática. D'Ambrósio (2017, p.13) explica que os péssimos resultados em avaliações dos estudantes acerca da Matemática é porque o mundo fora da escola é muito mais instigante e desafiador. Já Machado (2013, p.10) descreve que ainda não há clareza do papel da Matemática no currículo escolar e segundo Klüsener (2003, p.178) a Matemática é uma língua universal. Mas será que a forma como a Matemática é apresentada aos estudantes influencia no desempenho destes? Para Chacón (2003, p. 23) “durante decênios, os professores de Matemática foram essencialmente preocupados com o conteúdo da disciplina, tanto que as finalidades de ensinar lhes pareciam ser evidentes”. Ou seja, consoante ao que o autor descreve, parece evidente que a forma como a Matemática é ensinada aos estudantes influi no bom ou mau desempenho dos mesmos nesta ciência. Diversos são os motivos que nos levam a crer que a metodologia empregada no ensino desta ciência é um dos fatores determinantes para um desempenho satisfatório ou não dos estudantes. Para tanto, neste trabalho, serão aplicados e avaliados questionários utilizando como base de estudo os estudantes e professores do ensino médio do município de Venâncio Aires/RS, de ensinos particular, estadual e/ou federal, sendo que os voluntários assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para fazer parte da pesquisa. A análise deste ponto será crucial para que o uso de metodologias diferenciadas possam surtir um efeito maior na aprendizagem, com uma menor rejeição à esta disciplina que está conectada diariamente à vida humana, e para que a utilização de diferentes metodologias possam de fato mudar a realidade.

CHACÓN, I.M.G. **Matemática Emocional: os afetos na aprendizagem Matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

D'AMBROSIO, U. **Uma história concisa da Matemática no Brasil**. 2. ed. 1. reimpressão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

MACHADO, N.J. **Matemática e realidade: das concepções às ações docentes**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

KLÜSENER, R. Ler, escrever e compreender a Matemática, ao invés de tropeçar nos símbolos. In: NEVES, I.C.B. et al. (Orgs). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. 5. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.